

DISTRIBUIÇÃO DO DIABETES NA POPULAÇÃO INFANTIL DO BRASIL

Júlia Messias Murad, Matheus Andrade Almeida e Silva, Roberta Lara Napoleão Nogueira, Roberta Dumont Paiva Lopes e Ester Resende Chicri Couto

Introdução: Introdução: O diabetes mellitus tipo 2, tradicionalmente associado à vida adulta, tem apresentado um aumento alarmante na população infantil em todo o mundo, incluindo o Brasil. Essa condição crônica, caracterizada por níveis elevados de glicose no sangue, está associada a diversas complicações de saúde, como doenças cardiovasculares, neuropatia e nefropatia, comprometendo significativamente a qualidade de vida e a expectativa de vida dessas crianças. Diversos fatores, como genética, estilo de vida sedentário, alimentação inadequada e obesidade, contribuem para o desenvolvimento do diabetes tipo 2 na infância. **Objetivo:** Sintetizar os dados epidemiológicos disponíveis sobre a distribuição do diabetes mellitus tipo 2 na população infantil brasileira. **Metodologia:** A revisão de literatura utilizou as bases de dados PubMed, Scielo e *Web of Science* para a busca de artigos publicados nos últimos 10 anos. Os descritores utilizados foram: “Diabetes tipo 2”, “Infância”, “Nação”, “Prevalência”, “Fatores predisponentes”. Os estudos incluídos foram aqueles que apresentavam dados originais sobre a prevalência do diabetes tipo 2 em crianças e adolescentes brasileiros. Foram excluídos estudos de revisão, relatos de caso, estudos com outras doenças e estudos que não utilizaram metodologia epidemiológica adequada. **Resultados:** Foram selecionados 19 estudos. Os resultados encontrados sugerem que a prevalência do diabetes tipo 2 na população infantil brasileira tem aumentado nas últimas décadas, especialmente em áreas urbanas e em grupos populacionais com maior vulnerabilidade social. Os principais fatores de risco identificados nos estudos incluem obesidade, histórico familiar de diabetes, resistência à insulina e sedentarismo. Além disso, os estudos demonstraram que a distribuição geográfica do diabetes tipo 2 na população infantil brasileira apresenta variações significativas entre as diferentes regiões do país. **Conclusão:** A revisão da literatura demonstrou que o diabetes mellitus tipo 2 na infância é um problema de saúde pública emergente no Brasil. A heterogeneidade dos dados encontrados ressalta a necessidade de estudos epidemiológicos mais robustos e padronizados para melhor compreender a distribuição e os fatores associados a essa doença. Os resultados desta revisão destacam a importância de implementar estratégias de prevenção e controle do diabetes tipo 2 na infância, com foco na promoção de hábitos de vida saudáveis.

Palavras-chave: “Diabetes tipo 2”, “Infância”, “Nação”, “Prevalência”, “Fatores predisponentes”